



www.institutobuzios.org.br

INFORME Nº 41 AGOSTO 2008

Ação de Solidariedade em São Francisco do Paraguaçu



No dia 20 de julho o Instituto Búzios em parceria com a Associação Quilombola de São Francisco do Paraguaçu conduziu a essa comunidade uma caravana constituída pelo coletivo negro da entidade, lideranças do movimento negro e assessores de projetos. A visita teve como objetivo a demonstração de solidariedade e a articulação de ações de apoio à luta quilombola. O quilombo de São Francisco do Paraguaçu existe, desde 1.600 segundo os relatos dos mais idosos. Na área adjacente foi construído um dos primeiros engenhos de açúcar do Brasil, pioneiro na exportação do produto para a Europa. Ali se pratica um modo de vida fruto de uma longa tradição deixada pelos ancestrais. Na Floresta são extraídas a Piaçava, o Dendê, a Castanha, e tantos outros produtos. Diferentes tipos de cipós são usados para fazer cofos, cestos e outros artesanatos aprendidos a muitas gerações. A organização da luta pelos seus direitos, tem contado com o apoio constante da Comissão Pastoral dos Pescadores – CPP através dos assessores Zezé e Marcos, da ajuda da Associação dos Advogados dos Trabalhadores Rurais – AATR e do Secretario de Promoção da igualdade do Estado da Bahia, Luiz Alberto. A própria forma de ocupação livre e comum do espaço - sem preocupação com delimitação e formalização de títulos individuais - e o desconhecimento dos direitos territoriais por parte da comunidade abriu brechas para que vários grupos se arvorassem na condição de proprietários forjando títulos de propriedade nos cartórios. É uma violação de direito bastante comum nos territórios tradicionais e que mereceu tratamento explícito no artigo 17 da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, ratificada pelo Brasil. A família de Ivo Santana, tendo a frente o filho Lú Cachoeira lidera os fazendeiros da região nas várias ameaças e investidas contra a comunidade utilizando, capangas, pistoleiros, a atuação clandestina de policiais militares não fardados, violentando crianças, perseguindo idosos, com o cercamento do manguezal e a destruição de colheitas. Coagidos pelos fazendeiros, por meio de relações de compadrio e dependência financeira [não efetivando pagamento por serviços realizados] alguns membros da comunidade rejeitam sua identidade quilombola. A comunidades quilombola fortalece a cada dia sua articulação com as organizações negras, ciente que o caminho de reparação das injustiças raciais é irreversível e que o direito constitucional à propriedade de seus territórios secularmente ocupados será efetivado com a continuidade da luta. Evani Lima e Valdisio Fernandes.

210 Anos da Revolta dos Búzios 12 de Agosto de 1798 – 2008 (Conjuração Baiana)

O movimento negro baiano e brasileiro celebra este mês os 210 Anos da Revolta dos Búzios. Em Salvador será realizado um ato cívico em homenagem aos líderes da Conjuração dos Búzios (Manoel Faustino-18 anos, João de Deus- 24 anos, Lucas Dantas 24 anos e Luís Gonzaga- 36 anos), que foram enforcados na Praça da Piedade. O evento contará com a presença de autoridades, representantes do movimento negro, diretores de escolas, professores e estudantes. Serão realizadas diversas atividades culturais, como

apresentação de fanfarras e grupos de capoeira. A Revolta dos Búzios foi iniciada no dia 12 de agosto de 1798. Os panfletos dirigidos aos cidadãos da capital baiana na época anunciavam palavras de ordem como “liberdade”, “igualdade”, “salários dignos para os soldados” e “comércio livre com todos os povos”. Este movimento foi conduzido por negros libertos / escravos, artesãos, soldados, alfaiates, sapateiros e visava a independência do Brasil e o fim da escravidão. Seus líderes haviam assimilado princípios da Revolução Francesa. Leia mais sobre a Revolta dos Búzios, veja o Hino da Conjuração, a bandeira do movimento, e as imagens dos revolucionários no site: <http://www.institutobuzios.org.br/revolta.html>

Criação da universidade Afro-brasileira em 2009

Depois da Universidade Latino-Americana (Unila), agora é vez de uma universidade da África. Segundo o ministro da Educação, Fernando Haddad, a idéia é que a instituição, que se chamará Universidade Federal de Integração Luso-Afrobrasileira (Unilab), forme estudantes para ajudar o desenvolvimento do continente. Para tanto, cerca de metade das vagas se destinaria a alunos brasileiros e a outra metade para africanos. A expectativa é que a Unilab comece a funcionar a partir do segundo semestre de 2009. Sua sede será em Redenção, no Ceará. O coordenador da comissão responsável pela implantação da nova universidade, Paulo Speller, justificou que a África é a região mais pobre e miserável, e o Brasil tem uma relação histórica com ela na sua formação. De acordo com Speller, os cursos serão oferecidos em quatro áreas, definidas inicialmente a partir das demandas africanas, tais como ciências agrárias, saúde, formação de professores e gestão. O coordenador disse que haverá pólos da universidade em todos os países-membros da CPLP: Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Cabo Verde e Portugal. "Ela será financiada pelo governo brasileiro, mas já há a manifestação de organismos internacionais que querem participar, inclusive financiando", afirmou Speller. Fonte: Marcelo Manzatti, Boletim Famaliá nº 110.

II Seminário Internacional Acolhendo as Línguas Africanas

A Universidade Estadual da Bahia - UNEB promove no Teatro UNEB, Campus I, em Salvador nos dias 18, 19 e 20 de agosto, o seminário internacional sobre linguagem, educação e história africanas. O evento tem como objetivos dar visibilidade ao falante africano como construtor do português brasileiro e da identidade do país, despertar o interesse pelos estudos das línguas e culturas africanas, além de discutir a influência da África no Brasil e a relevância destes estudos na formação brasileira. Direcionado para estudantes, professores e população afrodescendente, o seminário é organizado pelos programas de pós-graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEduC), em Estudo de Linguagens (PPGEL) e em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional. Os destaques da programação para os três dias são a participação da doutora Amélia Mingas, lingüista angolana, presidente do Instituto Internacional de Língua Portuguesa, que participará da conferência de abertura, do professor Jacky Maniacky, do Museu de Tervüren, na Bélgica, além dos professores Nicolas Ngou-Mve, da Universidade de Omar Bongo, no Gabão, e Femi Ojo-Ade, do St. Mary College, em Washington, Estados Unidos. Os interessados em apresentar trabalhos devem inscrevê-los até o dia 13 de julho. Informações: <http://www.linguasafricanas.uneb.br/>. Fonte: Ascom/UNEB.

A ativista Angela Davis do “Panteras Negras” realiza conferência em Salvador

Uma das ativistas políticas mais conhecidas no mundo, militante pelo direito das mulheres e contra a discriminação racial nos Estados Unidos, participante do movimento “Panteras Negras” e *Black Power*, Angela Davis, foi a palestrante na videoconferência “*Do Plantation ao Sistema Prisional*”, realizada no Instituto Anísio Teixeira em Salvador, no dia 04 de agosto. O evento realizado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) teve essa palestra, transmitida para 40 municípios da Bahia, como abertura do Curso Internacional Avançado em Estudos Étnico-raciais (XI Fábrica de Idéias). No dia 07 de agosto Angela Davis se reúne com lideranças do movimento negro. Angela Davis militou politicamente nos anos 60 e se tornou emblemática em relação à defesa dos direitos civis do negro e da mulher na sociedade norte-americana, tornando-se uma figura afirmativa e revolucionária, lembrada como referência estética e intelectual para a comunidade negra dos EUA e do mundo. Filha de uma família de negros de classe média, Angela desde a escola atuou politicamente em movimentos da esquerda. A imagem de Angela teve maior visibilidade a partir de 1969, quando foi coagida a parar de lecionar pelo então governador da Califórnia, Ronald Reagan, por ser integrante do movimento comunista. Posteriormente, Angela foi injustamente acusada de ser a dona da arma que matou um juiz, num julgamento que durou cerca de dezoito meses. Hoje, Angela Davis é escritora, filósofa, professora-doutora da Universidade da Califórnia e continua sua vida na militância contra a pena de morte, o sistema carcerário estadunidense, e em defesa de causas sociais e étnicas. Fonte: CEAO/UFBA.

Solano Trindade: o poeta do povo

Em 2008, ano em que se comemora o centenário do nascimento do poeta, nada mais justo para Solano que um livro contendo toda a sua obra literária já publicada. A poesia completa do autor foi relançada por uma pequena editora paulista, a Cantos e Prantos, no volume "Solano Trindade - O Poeta do Povo", organizado pela filha Raquel, artista plástica e coreógrafa. A edição reúne os livros "Poemas de uma Vida Simples" (1944), "Seis Tempos de Poesia" (58) e "Cantares do Meu Povo" (61, relançado pela editora Brasiliense no início dos anos 80). Na Internet, vários sites destacam no momento a vida e a obra do poeta, como o Pernambuco de A/Z, www2.jc.com.br/pe-az e o Portal Afro: www.portalafro.com.br.

Promotor orienta terreiros sobre benefícios fiscais

O procurador Rafael Carrera, da Prefeitura de Salvador esteve nos terreiros da Casa Branca, Oxumaré, Axé Oyo Bonim e o Odé Mirim, no Engenho Velho da Federação, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre a concessão de benefícios relacionados à imunidade tributária e isenção fiscal dos terreiros. Garantidos por lei poucas entidades buscam estes benefícios junto à Prefeitura. O benefício é uma garantia constitucional e o reconhecimento da imunidade se dar após a entidade reunir os documentos necessários para justificar o pedido e entrar com um processo na Sefaz. Para cada imposto ou taxa é preciso apresentar documentação específica. Entre os tributos que podem ser abonados estão o ITIV, IPTU, ISS, além da TFF. O principal problema enfrentado pelos religiosos para obter os benefícios é a dificuldade de comprovar, através de documentos, a posse do terreno. Segundo informações do Centro de Estudos Afro-orientais (Ceao/UFBa), instituição contratada em 2007 pela Secretaria Municipal da Reparação para a execução do cadastro e mapeamento dos terreiros e candomblé, existem 1.296 terreiros em Salvador Deste total, 1.163 estão em funcionamento e apenas 38% possuem documentos de posse de terra. Segundo o Secretário Municipal da Reparação, Sandro Correia, a secretaria está agendando um seminário com o objetivo de divulgar as informações referentes a estes procedimentos. Será produzida ainda uma cartilha com o passo-a-passo para cada um dos processos.

Mulheres Indígenas, Direitos e Políticas Públicas

O Inesc, com o apoio da OxfamNovib, lança a publicação "Mulheres Indígenas, Direitos e Políticas Públicas", contribuindo para lançar luzes sobre um debate recente na sociedade brasileira: a questão indígena e os direitos humanos. Quais políticas públicas precisam ser estabelecidas para atender às demandas específicas das mulheres indígenas? Que leis aplicar em casos que envolvem direitos fundamentais entre povos indígenas? O Inesc pretende, com esta publicação oferecer elementos para a interlocução com gestores públicos nos âmbitos municipal, estadual e federal. No tocante à discriminação e violência contra a mulher indígena, a publicação traz uma perspectiva multicultural que reconheça e respeite o direito de autonomia dos indígenas no Brasil. Fonte: Articulação em Políticas Públicas no Estado da Bahia.

Acesse o livro: http://www.politicaspUBLICASbahia.org.br/IMG/pdf/Livro_Mulheres_Indigenas.pdf.

I Encontro Internacional de Arqueologia Amazônica

O Museu Paraense Emílio Goeldi vem contribuindo desde o século XIX para o avanço do conhecimento sobre a história pré-colonial da região e permanece sendo a referência na pesquisa arqueológica, tanto nos aspectos humanos quanto nos materiais. Nos últimos vinte anos, arqueologia na Amazônia brasileira vem se distanciando dos modelos tradicionais e abrindo espaço para a diversidade de abordagens teórico-metodológicas e para o tratamento de temas não estudados até a década de 1980, como é o caso da arte rupestre e da arqueologia histórica. Isto permite superar a dependência da cerâmica como principal fonte e ampliar as possibilidades de se constituir uma base de dados capaz de desenvolver o debate sobre as sociedades pré-coloniais da Amazônia. Para fomentar a discussão dessas questões científicas e sociais, o Museu Goeldi realizará de 02 a 05 de setembro de 2008 o I Encontro Internacional de Arqueologia Amazônica, dentro das comemorações nacionais dos 70 anos do IPHAN. O evento pretende promover o intercâmbio entre pesquisadores de países vizinhos trabalhando na região e uma maior aproximação da pesquisa arqueológica com o público. Fonte: <http://marte.museu-goeldi.br/arqueologia/eiaa/>

Caixa e Pnud lançam editais para desenvolver projetos sociais

A Caixa Econômica Federal, no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica CAIXA/PNUD, está lançando editais visando a contratação de instituições para a execução de projetos sociais sobre inclusão produtiva e melhoria da qualidade de vida de populações em condição de vulnerabilidade social. O edital n.º 1776/2008 objetiva contratar consultoria para realizar diagnóstico e acompanhamento de ações de inclusão produtiva com público

historicamente excluído, que tenha o artesanato como principal fonte de renda. O de número 1805/2008 é voltado a escolha de consultoria para catadores de materiais recicláveis. O terceiro, n.º 1806/2008, destina-se a contratar consultoria para grupos em situação de vulnerabilidade social, por meio de formação cidadã e na atividade produtiva corte e costura. Mais informações no link www.pnud.org.br (menu "licitações e contratos", link "avisos de licitação").

SEPPIR apoiará projetos para comunidades quilombolas

Edital prevê R\$ 3 milhões para ações de desenvolvimento local e organização de arranjos produtivos em comunidades em 22 estados. Entidades que tenham no mínimo 3 anos de funcionamento podem apresentar projetos para atender, prioritariamente, as comunidades quilombolas inseridas nos 60 territórios que fazem parte do programa Territórios da Cidadania, de acordo com as seguintes linhas temáticas: O valor mínimo financiado é de R\$ 100 mil e o máximo de R\$ 200 mil. Cada entidade só poderá apresentar uma proposta. O prazo de execução dos projetos é de 1 ano. As normas, a lista de comunidades a serem beneficiadas e os documentos necessários estão disponíveis no site da SEPPIR (www.presidencia.gov.br/seppir). As inscrições já estão abertas e os projetos devem ser encaminhados via postal até 25 de agosto. Fonte: Alexandro Reis, Subsecretário de Comunidades Tradicionais da SEPPIR.

Instituto Wal-Mart seleciona projetos sociais

O Instituto Wal-Mart está com edital aberto para inscrições até 30 de agosto para seleção de 25 projetos sociais nos 17 Estados onde a rede está presente no Brasil. O objetivo é identificar programas voltados para comunidades em situação de vulnerabilidade social. O edital está disponível no site www.iwm.org.br.

Prêmio para experiências que promovam os Direitos Humanos

O Prêmio Nacional de Educação em Direitos Humanos é uma iniciativa da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), em parceria com o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH) da Presidência da República, com o patrocínio e a execução da Fundação SM. A partir do dia 4 de agosto, instituições públicas e privadas de educação básica e superior e secretarias estaduais e municipais de educação poderão inscrever seus trabalhos de Educação em Direitos Humanos e concorrer em quatro categorias, dotadas de R\$ 100 mil em prêmios. As inscrições encerram no dia 6 de outubro. Mais informações: <http://www.educacao.emdireitoshumanos.org.br/site/index.Php>

Seleção de Projetos de Educação do Programa Future First

O Future First é um programa global do HSBC, com duração de 5 anos que visa atender a um milhão de crianças em situação de rua ou moradoras em instituições de abrigo (casas lares, repúblicas ou albergues), beneficiando os países nos quais o HSBC está presente. O investimento total no Future First é de 10 milhões de dólares sendo que, 50% da verba é destinada a instituições vinculadas a ONG internacional "SOS Childre's Villages", parceira do programa; 50% é revertida a projetos de parceiros locais/entidades do terceiro setor que são objeto desta seleção, e que fornecem abrigo e trabalham em prol de crianças em situação de vulnerabilidade pessoal e social ao redor do mundo. Os projetos poderão receber apoio de 01 a 03 anos, com orçamento de até 25 mil dólares anuais. As inscrições estão abertas até o dia 07/09/08. Mais informações http://www.porummundomaisfeliz.org.br/future_first.html. Fonte: RETS.

BNB de Cultura 2009

Lançado o edital do Programa BNB de Cultura, edição 2009. O programa é uma linha de patrocínio direto do Banco do Nordeste voltado à produção e difusão da cultura do Nordeste, Norte de MG e ES, mediante seleção pública de projetos. O programa destina o montante de R\$ 3 milhões para projetos a serem selecionados em 2009 em vários segmentos. O período de inscrição será de 01 a 22 de agosto. Edital e outras informações: www.bnb.gov.br/.

Festival de Jovens Realizadores de Audiovisual abre inscrições

Segue até o dia 10 de setembro as inscrições para o 4º Festival de Jovens Realizadores de Audiovisual do MERCOSUL, a ser realizado de 4 a 7 de novembro/2008 em Fortaleza – Ceará. O objetivo deste Festival é

apresentar um panorama da produção audiovisual em vídeo, película e mídias digitais de jovens oriundos de projetos sociais de organizações da sociedade civil, além de promover um fórum de reflexão e debates sobre os conteúdos da produção audiovisual destinada ao público jovem do Mercosul. Esta edição do festival apresenta a 4º Mostra Competitiva de produções audiovisuais de jovens realizadores e com duração de, no máximo, 50 minutos. Podem ser inscritas produções finalizadas em qualquer formato, em 2006, 2007 e 2008, realizadas por jovens de países do Mercosul. Mais informações no telefax. 85-32.48.06.77 ou e-mail: aldeia@aldeia.org.br.

Valdisio Fernandes

Para retirar o seu nome da lista de distribuição do INSTITUTO BÚZIOS, envie uma mensagem para buzios@institutobuzios.org.br escrevendo na linha de assunto "Remover do cadastro".